



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

A escuta das crianças na educação infantil: A experiência do PIBID.

Joelma Inacio dos SANTOS¹, Dayse Soares CAVALCANTE², Ana Flávia Silva Luz³, Maria Edna de Lira REGUEIRA⁴, Cláudia Cristina Rêgo ALMEIDA⁵

¹Graduanda do Curso de Pedagogia na (Universidade Estadual de Alagoas), email: joelma.santos.2023@alunos.uneal.edu.br; ²Graduanda do Curso de Pedagogia na (Universidade Estadual de Alagoas), email: dayse.cavalcante.2023@alunos.uneal.edu.br; ³Graduanda do Curso de Pedagogia na (Universidade Estadual de Alagoas), email: ana.luz.2023@alunos.uneal.edu.br; ⁴ Professora graduada do Curso de Pedagogia na (Universidade Estadual de Alagoas), edn_lira82@hotmail.com;

⁵Professor(a) orientador(a) de Estágio de Docência da Educação Infantil do Curso de Pedagogia na (Universidade Estadual de Alagoas), e-mail: claudiarego@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: joelma.santos.2023@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - Este estudo está vinculado ao Programa de Iniciação à Docência – (PIBID 2022-2024), da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) e ao Núcleo de Incentivo à Docência - NID Alfabetização Pré-escola, como ação do subprojeto “Brincar, ler e escrever junto aos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas na Educação Infantil” do curso de Pedagogia - Campus I. O presente trabalho resulta de uma pesquisa de revisão narrativa sobre a escuta das crianças na Educação Infantil, fundamentada nos pressupostos da pedagogia da escuta e na abordagem de Reggio Emilia, especialmente em perspectivas humanizadoras e dialógicas. A escuta é compreendida como um ato ético, político e relacional, que reconhece a criança como sujeito de direitos, produtor de cultura e participante ativo da construção do cotidiano educativo. O objetivo principal da pesquisa foi analisar produções acadêmicas que abordam a escuta infantil como fundamento das práticas pedagógicas, da documentação e do planejamento responsivo. A partir da seleção e análise de artigos científicos, capítulos de livros de autores como Rinaldi (2016), Santos (2022), Lopes (et al., 2006), identificou-se que a escuta ativa exige do educador sensibilidade para perceber as múltiplas linguagens: verbais, corporais, simbólicas, artísticas e silenciosas, por meio das quais as crianças expressam pensamentos, sentimentos, desejos, necessidades e conhecimentos. Constatou-se também que a escuta qualificada promove o protagonismo infantil e favorece a elaboração de propostas pedagógicas significativas, comprometidas com a



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

diversidade, a inclusão e o respeito às infâncias. A revisão evidenciou, ainda, que a formação docente voltada à escuta é um processo contínuo, que implica disposição ao diálogo, empatia, escuta sensível e abertura à mudança. Conclui-se que escutar as crianças é condição essencial para a efetivação de uma pedagogia que respeita os direitos da infância e valoriza as culturas infantis.

Palavras-chave: Currículo vivenciado; Observação pedagógica; Interações educativas.